



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

MEDIAÇÕES E TECNOLOGIAS: A ATUAÇÃO DA MONITORIA DE ENSINO DO LALEP NO USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS ACADÊMICAS

Márcia Adriana Dias Kraemer
marcia.kraemer@uffs.edu.br

Andréia Cristina de Souza
andreia.souza@uffs.edu.br

Sara Gabriela Novak Bottega
novakbottega@gmail.com

Flavia de Oliveira
flavia.biermann@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular

Campus: Realeza

RESUMO

Este trabalho aborda as práticas de atendimento desenvolvidas na Monitoria de Ensino para acadêmicos que necessitam de orientação no uso de plataformas digitais vinculadas às atividades institucionais, com ênfase na *Plataforma Moodle Projetos - Ambiente para Apoio aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão*, vinculada à Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, na *Plataforma Freire* e na *Plataforma Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios SCBA*, vinculadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, especialmente nos procedimentos relacionados à inserção de bolsistas no *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID*. A discussão vincula-se às ações do *Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos – Lalep*, Registro ENS-2025-0042, da UFFS, *Campus Realeza*, responsável pelo atendimento a acadêmicos, dos diferentes *campi* da IES, que procuram o Projeto para sanar dúvidas relativas à leitura, à escrita, à organização dos estudos e, também, ao uso de ambientes digitais requeridos pela vida universitária. O tema delimita-se à análise da mediação realizada pelo Lalep no atendimento a estudantes que enfrentam dificuldades de acesso, preenchimento, atualização cadastral e acompanhamento de procedimentos em plataformas digitais acadêmico-institucionais. Parte-se do entendimento de que tais ambientes demandam capacidades específicas de navegação, interpretação de instruções, inserção correta de dados e observância de exigências formais, constituindo, assim, um campo relevante dos letramentos digitais no Ensino Superior. A problematização do estudo decorre da recorrência de dúvidas apresentadas por acadêmicos quanto ao acesso ao *Moodle*, ao cadastro e à atualização de currículo na *Plataforma Freire* e ao uso da *Plataforma SCBA/CAPES* nos processos de inserção e acompanhamento de bolsistas do PIBID, situações que podem comprometer prazos, vínculos e



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

oportunidades formativas. O objetivo geral consiste em analisar o papel do atendimento das monitoras como prática de mediação (Bakhtin, 2016 [1979]), Volóchinov (2017 [1929]) dos letramentos acadêmicos (Lea; Street, 2014; Motta-Roth, 2013) e digitais (Rojo; Moura, 2019), destacando sua contribuição para a inserção, a permanência e a participação qualificada dos estudantes em atividades e programas institucionais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza teórico-descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de materiais orientativos utilizados nos atendimentos, documentos institucionais e manuais de uso das plataformas. No caso da Plataforma Freire, incluem-se procedimentos como acesso por Gov.br, *Open Researcher and Contributor ID - ORCID* ou senha CAPES, criação de currículo, atualização de dados pessoais no sistema *Meus Dados*, inserção de endereço residencial, cadastro de formação acadêmica em andamento e aceite final dos termos para disponibilização do currículo à vinculação no PIBID. A análise demonstra que o atendimento das monitoras não se restringe ao suporte técnico, mas se configura como ação formativa que favorece a apropriação de práticas digitais indispensáveis à trajetória acadêmica. Os resultados indicam que essas ações contribuem para a autonomia discente, reduzem erros de preenchimento, minimizam entraves nos processos institucionais e ampliam o acesso dos estudantes a programas de formação docente. Conclui-se que o Lalep, ao incorporar o atendimento direcionado às plataformas digitais, fortalece os letramentos acadêmico-científicos e digitais e amplia seu papel de apoio à formação universitária.

Palavras-chave: Letramentos Acadêmico-Científicos. Monitoria de Ensino. Plataformas Digitais.

Referências

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

LEA, M, R.; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

MOTTA-ROTH, D. Desenvolvimento do letramento acadêmico por engajamento em práticas sociais na universidade. In: VIAN JR. O.; CALTABIANO, C. (Orgs.). **Língua(Gem) e suas Múltiplas Faces**: estudos em homenagem a Leila Bárbara. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.